

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO “ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DA HIPOTONIA OROFACIAL E PROTRUSÃO LINGUAL EM BEBÊS COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21”**

14º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial, 14ª edição, de 02/06/2022 a 04/06/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-66-6

DINIZ; Paula Beatriz Santana¹, FERNANDES; Ana Elisa Ribeiro², REZENDE; Gabriella Marra Guimarães³, SILVA; Geovanna Maria da⁴, PRETTI; Henrique⁵, CAMPOS; Larissa Melgaço⁶, FURLAN; Renata Maria Moreira Moraes⁷**RESUMO**

INTRODUÇÃO A hipotonia muscular, em indivíduos com Trissomia do 21, pode impactar nas funções orofaciais. A associação de abordagens terapêuticas como a Placa Palatina de Memória (PPM) e a Terapia Miofuncional Orofacial promove aumento do tônus muscular e melhora funcional. A PPM proporciona estímulos sensoriais que atuam para manutenção da língua no palato em posição habitual e vedamento labial. É indicada em conjunto com massagens para alongamento e estratégias de fortalecimento muscular. A Terapia Miofuncional Orofacial, por sua vez, atua na modificação das funções orofaciais. **OBJETIVO** Relatar a experiência de discentes da Fonoaudiologia no projeto de extensão que atende bebês com Trissomia do 21. **INSTITUIÇÃO E/OU SERVIÇO PROPONENTE** Trata-se de um projeto da Universidade Federal de Minas Gerais. **PÚBLICO ENVOLVIDO** O projeto assiste bebês com Trissomia do 21, priorizando aqueles até 6 meses, por apresentarem melhor prognóstico. **AÇÕES REALIZADAS** Na primeira consulta é realizada a avaliação multiprofissional. A avaliação fonoaudiológica, realizada por discentes e supervisionada pela professora responsável, abrange análise do tônus, morfologia e mobilidade das estruturas e investigação das funções orofaciais. Também são realizadas avaliação odontológica e moldagem do palato por graduandos e pós-graduandos da Odontologia e avaliação do sono por pediatra do sono. Na segunda consulta ocorre a instalação da PPM e início da terapia miofuncional, com indicação de estratégias para fortalecimento da musculatura, além de orientações para modificação das funções, quando pertinentes. Os responsáveis são instruídos a realizarem as estratégias terapêuticas em casa. Nas demais consultas, o paciente é acompanhado conforme demanda, observando se houve adaptação ao uso da placa e se o objetivo de modificação da postura habitual de lábios e língua está sendo atingido. **RESULTADOS OBTIDOS** No período de novembro de 2021 a fevereiro de 2022, foram atendidos 35 bebês. Ao longo das 13 semanas de atuação, as quatro estudantes de Fonoaudiologia avaliaram essas crianças e orientaram os responsáveis quanto à terapia miofuncional, amamentação, retirada de hábitos orais deletérios e introdução alimentar. A atuação no projeto proporcionou aos discentes aquisição de conhecimento científico, interação com a sociedade, contato com a equipe interdisciplinar e aprimoramento da prática clínica para construção de um perfil profissional mais completo.

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, pbeatrizsd@yahoo.com.br² Universidade Federal de Minas Gerais, anaelsarf@hotmail.com³ Universidade Federal de Minas Gerais, gabimgr@gmail.com⁴ Universidade Federal de Minas Gerais, g.sil@yahoo.com⁵ Universidade Federal de Minas Gerais, bhpretti@gmail.com⁶ Universidade Federal de Minas Gerais, larisanalises@gmail.com⁷ Universidade Federal de Minas Gerais, renatamfurlan@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down, Hipotonia Muscular, Equipe de Assistência ao Paciente, Terapia Miofuncional, Fonoterapia

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, pbeatrizsd@yahoo.com.br
² Universidade Federal de Minas Gerais, anaelsarf@hotmail.com
³ Universidade Federal de Minas Gerais, gabimgr@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Minas Gerais, g.sil@yahoo.com
⁵ Universidade Federal de Minas Gerais, bhpretti@gmail.com
⁶ Universidade Federal de Minas Gerais, larisanalises@gmail.com
⁷ Universidade Federal de Minas Gerais, renatamfurlan@gmail.com